

# REVISTA

DE

## Sciencias Naturaes e Sociaes

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

DIRECTORES

*WENCESLAU DE LIMA*

Director da Eschola Medico-Cirurgica do Porto

*RICARDO SEVERO*

Engenheiro civil

*ROCHA PEIXOTO*

Naturalista adjuncto ao Gabinete de Geologia  
da Academia Polytechnica

Volume quarto — N.º 13

(II SERIE — N.º 5)



PORTO

TYPOGRAPHIA OCCIDENTAL

80, Rua da Fabrica, 80

1895



# INDICE

## MEMORIAS ORIGINAES

### ARCHEOLOGIA

	Pag.
FIGUEIREDO DA GUERRA — A estatua callaica de Vianna . . . . .	192 e 194
MARTINS SARMENTO. — Historia para a archeologia do districto de Vianna . . . . .	23, 35 e 146
— A proposito das estatuas callaicas . . . . .	181
— A estatua do pateo da morte . . . . .	189 e 191
SANTOS ROCHA. — A arte nas estações neolithicas dos concelhos da Figueira . . . . .	1
— Necropole prehistorica da Campina nas visinhanças de Faro. . . . .	57
— A necropole protohistorica da Fonte Velba, em Bensafrim, concelho de Lagos . . . . .	145
— O rito da inhumação nos dolmens da Serra do Cabo Mondego . . . . .	179

### ETHNOGRAPHIA

ADOLPHO COELHO. — Tradições populares portuguezas. A caprificação . . . . .	113
---	-----

### CRYSTALOGRAPHIA

ALFREDO BENSARDE. — Alguns topicos de uma theoria das anomalias opticas dos crystaes . . . . .	73
--	----

### ZOOLOGIA

PAULINO DE OLIVEIRA. — <i>Eastonia Locardi</i> , n. sp. . . . .	32
---	----

## BOTANICA

	Pag
GONÇALO SAMPAIO. — Estudos de flora local. Vasculares do Porto. . . . .	150 e 202

## VARIA

MELLO DE MATTOS. — Questões aquícolas. . . . .	40 e 103
PAUL CHOFFAT. — Nouvelles études sur la géologie du bassin du Congo. . . . .	34
SANTOS ROCHA. — Notas archeologicas. . . . .	53

## BIBLIOGRAPHIA

D. LUIZ DE CASTRO. — <i>Productos agricolas das colonias portuguezas</i> (Bibliotheca do Portugal Agricola), de Rocha Peixoto. . . . .	161
ROCHA PEIXOTO. — <i>O archeologo portuguez</i> . . . . .	55
— <i>Promenade au Gerez. Souvenirs d'un géologue</i> , de Paul Choffat . . . . .	107
— <i>Coup d'œil sur la géologie de la province d'Angola</i> , de Paul Choffat . . . . .	107
— <i>Opistobranches du Portugal</i> , de Paulino de Oliveira . . . . .	108
— <i>Herpetologie d'Angola et du Congo</i> , de Barboza du Bocage . . . . .	109
— <i>Révision de la faune malacologique des îles de St. Thomé et du Prince</i> , de Albert Girard . . . . .	110
— <i>Description de deux Enea nouveaux de l'île Fernando Pó</i> , de Albert Girard . . . . .	110
— <i>Mémoire sur un poisson des grands profondeurs de l'Atlantique, le Saccopharynx ampullaceus et observations sur l'Halargyreus Johnsoni</i> , de Albert Girard . . . . .	110
— <i>Segundo appendice ao Catalogo dos peixes de Portugal</i> , de Felix Capello, de Balthasar Osorio . . . . .	111



	Pag.
ROCHA PEIXOTO. — <i>Antiguidades prehistoricas do concelho da Figueira</i> , de Santos Rocha . . .	159
— <i>Note sur l'existence d'anciens glaciers dans la vallée du Mondego</i> , de Nery Delgado . . .	(60
— <i>Note sur les tufs de Condeixa et la découverte de l'hyppopotame en Portugal</i> , de Paul Choffat	161
— <i>Congresso viticola nacional de 1895. Relatorio geral da Real Associação central da agricultura portugueza</i> . . . . .	203
— <i>Reptis e amphibios da península iberica e especialmente de Portugal</i> , de M. Paulino de Oliveira . . . . .	204
— <i>Analcime. Sa constitution</i> , de Charles Lepierre	206
WENCESLAU DE LIMA — <i>La géologie comparée</i> , de S. Meunier . . . . .	106

## NOTICIAS

ROCHA PEIXOTO — <i>Ostreicultura</i> . . . . .	163
— <i>A pesca a vapor</i> . . . . .	166
— <i>O museu municipal da Figueira</i> . . . . .	206
— <i>O museu do Instituto de Coimbra</i> . . . . .	209
— <i>Um laboratorio maritimo nos Açores</i> . . . . .	210

## OS MORTOS

ROCHA PEIXOTO. — <i>Marquez de Saporta</i> . . . . .	213
— <i>Possidonio da Silva</i> . . . . .	214



no de ser, como foi, publicado no numero de julho (1895) do *Portugal em Africa*. Dá concisamente a ideia geral do que se sabe actualmente sobre geologia angolense e allude aos conhecidos trabalhos mais importantes que os estudiosos poderiam lêr com proveito. Bom artigo de vulgarisação.

R. P.

**M. Paulino d'Oliveira.** — OPISTOBANCHES DU PORTUGAL. —  
8.º, 29 pags. Coimbre, 1895.

Promettendo o apparecimento successivo de varias communicações ácerca dos molluscos que possui e que colheu em Portugal, o illustre e incansavel naturalista, enriquecendo progressivamente a documentação historico-natural portugueza, abre a série com uma lista de 45 opistobranchios obtidos na Granja, Buarcos, Setubal, Sines, Villa Nova de Mil Fontes e Faro e que fazem parte do seu museu particular. Das especies indicadas, 13 ou 14 são novas para a fauna do Atlantico e 37 para a nossa; 3 (*Doriopsilla Pelseneeri*, Paul., *Facelina variegata*, Paul. e *Phyllaplysia Paulini*, Mazzarelli) veem-se pela primeira vez descriptas n'esta enumeração. São, indiscutivelmente, valiosos materiaes para um districto da malacologia ainda pouco explorado entre nós. A introduccão remata com uma bibliographia que, decerto, será muito util para os investigadores que se queiram votar ao estudo dos opistobranchios.

R. P.

**J. V. Barbosa du Bocage.** — HERPETOLOGIE D'ANGOLA ET DU  
CONGO. — 8.º, 203 pags. e XIX ests. Lisbonne, 1895

Ha 29 annos que o erudito e respeitavel director do Museu da Escola Polytechnica de Lisboa publicou o primeiro ensaio ácerca da herpetologia da Africa occidental portugueza, n'uma epocha em que a fauna da região era quasi inteiramente desconhecida e dos reptis se tinham occupado apenas dois naturalistas. Iniciados, pela memoria de 1866, os estudos da nossa fauna africana, o eminente zoologista portuguez não tem cessado de proseguir na enumeração das aves, reptis e peixes encontrados na nossa vasta região occidental da Africa e ainda em outros territorios ultramarinos que nos restam. Vastissima toda a obra do insigne trabalhador e principalmente esparsa, como é sabido, no *Jornal da Academia*, não conta o paiz naturalista que mais amplamente tenha contribuido com tão valiosa, abundante e interessantissima reunião de documentos para a zoologia luso-africana.

Ao fazer-se a historia das sciencias naturaes em Portugal a individualidade que avultará pela precedencia, pela iniciativa verdadeiramente



te corajosa ante o desdem nacional, pela persistencia do trabalho, atravez das occupações mais oppostas á placida locubração scientifica, pelos embaraços que, certamente, terá encontrado e vencido, é a sympathica, querida e veneranda physionomia do insigne fundador do Museu Nacional.

Nem a cruel hostilidade do publico ou, sequer, a fria indifferença perante a tenacidade quasi ininterrupta n'uma obra scientifica de 30 annos, demoveram o eminente homem de sciencia de proseguir no fadigoso inquerito da zoologia colonial; na metropole, mesmo, não contamos homem cujos serviços se comparem, em numero, aos prestados pelo notavel zoologo só com os seus materiaes para o conhecimento d'um dos grupos descriptos e dispersos pelas suas numerosas memorias, noticias e notulas. Mas ainda que não referida a sua larga obra descriptiva, destacam, pela importancia, pela opportunidade, pelo carinho, os seus exforços em favor do desenvolvimento das sciencias naturaes entre nós, da organização do Museu de Lisboa, da exploração nas possessões, da propaganda de toda a ordem, enfim, com que, em mais d'um quarto de seculo, tem vulgarisado, promovido e animado o estudo da Historia Natural Portugueza.

O presente livro é mais um documento a confirmar a elevada situação do emerito naturalista portuguez — como incansavel trabalhador e honestissimo sabio. São n'elle apontadas e quasi todas descriptas cerca de 200 especies de reptis e batrachios de Angola e Congo, na sua grande maioria obtidos por José de Anchieta nas suas dilatadas explorações. N'este collaborador encontrou o snr. Barbosa du Bocage o mais extraordinario auxiliar da sua obra, o qual, se por muitos e varios motivos tem um lugar á parte e de alta evidencia na historia da exploração scientifica nacional, não se aparta do estudioso assiduo e perseverante da Escola Polytechnica quando a sua obra é consultada e apreciada.

A herpetologia de Angola e do Congo tem merecido estudos fragmentados de varios naturalistas estrangeiros; mas até hoje em trabalho algum se reuniu a copiosa série de 191 especies que o livro recente do snr. Barbosa du Bocage enumera. Abre a memoria por uma introdução historica na qual se indicam umas 60 especies privativas das faunas angolense e congoleza; segue-se-lhe uma lista methodica, a distribuição geographica das especies, a parte descriptiva, que é a capital da memoria e o indice alphabetico. Em dezenove estampas se figuram exemplares inteiros ou fragmentos de muitas das especies descriptas.

A *Herpetologia de Angola e do Congo*, como a *Ornithologia de Angola*, póde considerar-se um verdadeiro monumento de sciencia portugueza, se, ao fazermos o balanço da nossa productividade scientifica, levarmos em devida linha de conta as circumstancias em que se trabalha n'este districto do saber em Portugal, que meio encontrou o illustre sabio ao iniciar os seus estudos e, desgraçadamente, que acoelheita é esta, a de ainda hoje, por um publico descortezmente alheio e voluntariosamente insciente.